

8 Recomendações aos responsáveis pelo menor

Manejo na odontopediatria



8 Recomendações aos responsáveis pelo menor

Manejo na odontopediatria

Sabemos que “ir a um lugar desconhecido” pode nos causar ansiedade, imagine para uma criança que está em fase de descobertas o quanto o que é “novo” pode assustá-la.

Com o intuito de orientar os pais antecipadamente à chegada ao consultório, a Profa. Bianca Fiorentin Moura sugere 8 recomendações que podemos encaminhar aos pais para que este “dia no dentista” seja o mais positivo possível, e agora você tem isso já pronto em forma de e-book!



Para que a experiência da criança no dentista seja agradável e bem sucedida lembre-se:



Tudo o que você sentir, a criança vai perceber e sentir também, portanto tente se manter calmo e passar segurança.

Sua experiência odontológica pode não ser agradável, porém a história dental da criança está sendo construída de maneira diferente.

Evite comentar na frente da criança situações odontológicas desagradáveis, ocorridas com você, alguém da família ou amigo.



Evite que a criança tenha acesso a desenhos animados, revistas em quadrinhos ou filmes infantis que retratem o consultório odontológico como local de dor e sofrimento e o dentista como sádico ou torturador.





Jamais relacione o dentista, a consulta ou algum procedimento dental (anestesia, extração) com castigo, punição ou ameaça por mau comportamento da criança.

A criança é esperta e dinâmica, logo reconhecerá o local do consultório, sempre diga a verdade onde ela está sendo levada e evite exageros, pois a criança pode estranhar receber muitas explicações. Aja com a mesma naturalidade de quando a leva para algo prazeroso como uma festa ou parque.



Preferencialmente deixe para o profissional explicar o que será feito, existe toda uma técnica para isso, ou caso queira falar algo seria melhor dizer: “seu dentista irá explicar o que vai ser feito, você vai gostar e seus dentes vão ficar lindos!”, evitando falar frases negativas como “não vai doer nada” ou “não precisa ter medo”.





A caminho do dentista, converse sobre coisas agradáveis e positivas como desenhos e músicas preferidas da criança, isso ajudará a distraí-la.

Sempre insista na continuidade do tratamento, pois determinadas atitudes negativas no consultório é pertinente a idade em que a criança se encontra e assemelha-se às atitudes presenciadas em outros ambientes agradáveis quando esta ainda não conhece bem o lugar ou as pessoas.



Parabéns

vocês estão prontos
para a consulta!

